

IMPrensa

JORNAL NOTICIOSO

ANNO I | Domingo, 10 de Agosto de 1919.

NUMERO 3

Expediente

ASSIGNATURAS: ANNO... 8\$000 SEMESTRE... 5\$000

EDITAES — 300 réis a linha de corpo 10
Anuncios e outras publicações mediante ajuste

Direcção e Redacção de GODOFREDO MARQUES

ORLEANS

SANTA CATHARINA

O nosso apparecimento

Agradecidos, transcrevemos a seguir, as bondosas palavras que os nossos conceituados collegas *O Albor* e *O Dever*, da Laguna, publicaram, a 3 do corrente, sobre o nosso apparecimento.

“Imprensa”

Appareceu no dia 27 de Julho findo, na prospera villa de Orleans, o primeiro numero do bem redigido collega a *Imprensa*, de direcção e redacção do digno moço sr. Godofredo Marques.

A *Imprensa*, que será dirigida sem paixões partidarias, como diz em seu artigo de fundo, estampa nesse numero os clichés dos srs. capitão João Cardoso de Bittencourt e major Ramiro José Machado, como uma homenagem a estes dois cidadãos que fizeram editar o brilhante confrade.

O Albor, apresenta ao novel paladino, os seus cumprimentos e faz votos pela sua prosperidade no campo jornalístico. (Do «*O Albor*».)

“Imprensa”

Temos em nosso poder, o já muito esperado semanario *Imprensa*, propriedade do nosso collega sr. Godofredo Marques, de Orleans. Sabiamos, antecedentemente que a feitura material do referido periodico nos agradaria, porque o sr. Godofredo Marques, sempre revelou muito gosto artistico na arte typographica.

O seu artigo programma, encerra promessas assaz alvica-reira para o prospero municipio de Orleans e oxalá possa a nova confreira conquistar tudo quanto seja de interesse para a collectividade do futuro municipio do qual se constituiu defensora.

São estes os nossos votos.

(Do «*O Dever*».)

Maj. Accacio Moreira

De volta do Rio de Janeiro, chegou a Tubarão, segunda-feira ultima, o nosso presadissimo e prestimoso amigo sr. major Accacio Moreira, competente advogado.

Cumprimentos da *Imprensa*, ao distincto viajante.

O ESPIRITO DAS VALSAS

A Americana — A Franceza — A Brasileira

A VALSA AMERICANA

Uma linha melodica fina, uma silhueta musical esguia... Os desenvolvimentos, a successão dos motivos, a gradação das idéas, o raciocinio das notas, o decorrer dos accordes, as preparações armonicas, as resoluções parciais, o trabalho rithmico, a conducção do sentimento, o andamento da emoção, a forma das transições, o detalhar das bellezas, á procura de sonoridades, — fazem-se e se desfazem — como rugas momentaneas em physionomia calma, moça e bonita... Não ha nunca a coherencia de uma unica atmospheria. O triste e o brilhante, a elegancia e a ironia, passam successivamente, sem insistencia nem perseverança... Em toda a valsa americana ha uma sobriedade dominante. Não existe exaggero de sentimentalismo. A emoção é passageira. A phrase cantada e sonora é rapidamente alegrada pela prodigalidade dos arabescos, a ironia dos desenhos ornamentaes, a surpresa das phantasias... Ha sempre do ironico no doloroso. Do medido no arrebatado. Do calmo no nervoso.

Toda a paysagem sonora e rithmica, por mais séria e emotiva que seja, e queira ser — é inesperada, rapida e constantemente reformada pela ironica harmonisação de um americanismo musical... No paiz das «rocking-chairs» e da electricidade não se sabe ser triste durante muito tempo...

O proprio soffrimento é confortavel... Tem seus momentos, sua preparação e sua desforra...

A valsa na America é, em summa, todo o encanto americano na frieza americana.

A VALSA FRANCEZA

Uma bocca pequena e maliciosa, torturada de «rouge» em aperfeiçoado falsete a detalha... Fala-nos em quarto de amor, em cruel separação, em supremo beijo, e em cabellos louros... Geme, implora, soluça e diz-nos muita

coisa bonita e muita coisa excitante...

Toda a melodia gosa de um sensualismo acanhado. E' toda a delicia paradoxal do verdadeiro no artificial e do sincero no exaggero... A melodia femenina, entontecedora e acariciante, tem perfume, tem «chichis», tem pô de arroz, tem «soptiem gorge»...

Em todas as combinações harmonicas, em todos os detalhes, em toda a composição entrou o «Instituit de Beaut».

Finalmente, em sua phrase avazelinada, timida e ousada, sensual e simples, acariciante e fugitiva, honesta e deshonesta — é a valsa franceza um grande e eterno «chiqué» musical...

A VALSA BRAZILEIRA

Toda uma atmospheria de dor; de tudo que é irreparavel e faz soffrer, de tudo que geme e que soluça, que vibra e que palpita, que é nervoso e que é humano, que tem sentimento e tem saudade, de tudo que é violencia e ternura, de tudo onde ha crime e amor, lagrimas e extases, delirio e vingança, felicidade e traição — e eis a valsa brasileira, ondulante sensual...

Canto de neurasthenia e angustia!... Expressão musical de uma eterna tristeza! Canção dolente de uma terra acabocada e de uma alma de luars!... Sonho, felicidade, gosos e arrependimentos... Visões, nervos, soffrimentos e coloridos... Idéas, sensações e emotividade... Tudo a linha musical, cariciosa e febril, nos vae descrevendo na sua etherea construcção de sonoridades rythmadas...

Vem a transição que nos canta dor. Surge o accorde morrendo avelludado, que nos mormura extases. Prepara-se a melodia que nos dirá amor. Continúa a idéa musical, viva na sua coloração e no seu argumento, a fazer-nos pensar, a fazer-nos ver, a fazer-nos sentir...

Naquella passagem ha uma sombra de esperança; ali como que um sopro de tristeza;

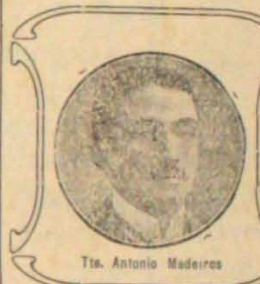
mais além, a ligeira neblina de uma melancolia. Ha em tudo aquillo o phantasma distante de uma distante saudade que se approxima, que se contamina, que penetra e que pouco a pouco tudo invade no mesmo canto doloroso da mesma dolorosa e verdadeira angustia.

Tudo na valsa brasileira é saudade. Tudo tem o cunho da recordação e da felicidade passada. Tudo tem o dolorido de um soffrimento presente. Tudo vibra na mesma pulsão de um sonho indefinido, da terra em que o luar, o caboclo e o violão se juntaram triste e sonoramente, para dar existencia a uma palavra e vida a um sentimento...

Benjamin Costalat.

Noticias de Tubarão

Em 8 de Agosto de 1919.



Tte. Antonio Medeiros

Passou a 6 do corrente, o anniversario natalicio do conceituado pharmaceutico sr. te-

nente Antonio P. da Silva Medeiros, proprietario da acreditada «Pharmacia Medeiros».

O sr. tte. Medeiros, como tem acontecido em todos os annos, teve a oportunidade de mais uma vez receber inequivocas provas de alta estima da parte do escól da sociedade tubaronense, da qual é membro de destaque.

Dotado de um coração magnanimo, sempre disposto a praticar o bem e a caridade, o distincto anniversariante deu sobejas provas de que é possuidor de uma alma boa, quando, em fins do anno passado, a nossa população foi acommettida pela «hespanhola», pois, embora fazendo enormes sacrificios, tudo fez no sentido de attender, sollicitamente, a todos que a elle recorriam.

Descendente de uma grande familia de tradições honrosas, caracter sem mancha, amigo leal e dedicado, o sr. tte. Medeiros

Telegrammas

Serviço especial da IMPrensa

O fallecimento do coronel Fernando Born

Fpolis. 7 (N.V.)

Falleceu hontem, na Palhoça, o coronel Fernando Born, deputado estadual.

O seu enterramento foi concorridissimo, comparecendo s. exa. o dr. Hercilio Luz, os drs. secretario do Interior e da Fazenda e demais autoridades.

O novo presidente de Portugal

Fpolis. 9 N.V.

Com grande maioria de votos, o sr. Antonio José de Almeida, foi eleito presidente da Republica de Portugal.

O caso de Curitybanos

Fpolis. 9 (N.V.)

Os illustres deputados dr. Nereu Ramos, coronel Thiago de Castro e dr. Henrique Rupp Junior, estão discutindo no Congresso, em torno do caso de Curitybanos.

Um credito de 500 contos

Fpolis. 9 (N.V.)

Foi apresentado ao Congresso Representativo, um parecer pedindo o governo abrir o credito de quinhentos

ros, que é emprehendedor e honesto, podia muito bem ser aproveitado, para com a sua energia de moço, prestar muitos serviços a Tubarão, seu berço, que bastante estremece.

Já estão muito adiantados os serviços da construção do grupo escolar, «Hercilio Luz», desta cidade. Affirmam que, antes do fim do anno, começará a funcionar o novo estabelecimento de ensino.

Dentro de poucos dias serão admittidos, nos trabalhos da Empreza I. e Agricultura de Tubarão, cerca de trezentos trabalhadores, afim de activar a construção dos grandes diques.

Terça-feira proxima, 12 do corrente, é a data natalicia da exma. sra. Marinitta de Carvalho, digna consorte do illustre engenheiro dr. Gastão de Carvalho.

A anniversariante que conta com muitas amizades no seio

contos para a construcção duma Penitenciaria nesta capital.

Tropas turcas

Fpolis. 9 (N.V.)

As tropas turcas-tartaras, conseguiram separar as forças americanas e armenias, deixando a Armenia totalmente falta de recursos.

Os maximalistas

Fpolis. 9 (N.V.)

Os maximalistas, empregando grandes forças, tomaram Omega.

Augmento de etapa

Fpolis. 9 N.V.

Parece que a commissão de Força Publica, apresentará ao Congresso um projecto, augmentando quinhentos réis diarios na etapa das praças do Regimento de Segurança.

A questão do Adriatico

Fpolis. 9 (N.V.)

Telegrapham de Paris, dizendo que a cidade de Fiume será entregue à Italia, ficando o seu porto sob o controle da Liga das Nações, resolvendo-se assim a questão do Adriatico.

da sociedade tubaronense, receberá nesse dia, muitos cumprimentos.

De regresso do Rio, aonde fora afim de matricular na Academia de Sciencias Juridicas e Sociaes, o seu filho Edmundo Moreira, chegou pelo trem de segunda-feira, o sr. major Accacio Moreira, conceituado advogado neste fóro.

Não obstante a sua chegada se ter dado ás primeiras horas da manhã, aguardavam-no, na gare da Thereza Christina, muitos amigos e admiradores. S. s. que veio só, pois deixou sua exma. familia em Florianopolis, tem sido muito visitado.

Foi inaugurada ha dias, nesta cidade, á Rua Dr. Lauro Müller, uma Filial da casa commercial do sr. Castilhos França, de Florianopolis. A direcção do novo e importante estabelecimento, foi confiada

á competente do joven sr. René Brognoli.

Pedio e obteve remoção para a Repartição dos Telegraphos, em Florianopolis, o sr. Telegraphista Miguel Faraco, encarregado da Estação desta cidade.

Logo que os seus amigos souberam da sua inesperada resolução, foram à sua residencia solicitar-lhe para desistir do pedido de remoção e continuar no cargo que com tanta competencia e honestidade vem exercendo ha onze longos annos.

Interpretando o modo de pensar das pessoas de sua amizade fallou o sr. capitão José Pedro da Silva Medeiros, que, em bem fundamentado improviso, enalteceu as bellas qualidades do digno funcionario, pedindo ao terminar, que o mesmo attendesse ao apello dos presentes, seus amigos leaes, e desconcederasse o seu acto.

O sr. Faraco, muito sensibilizado, agradeceu a prova de alta estima que acabava de receber das principaes pessoas desta cidade, então ali presentes, e prometeu tudo fazer no sentido de satisfazer tão honroso pedido.

Com enorme concurrencia de fieis, realisou-se em Capivary, domingo p. passado, a festa de S. Pedro. A's 9 horas da manhã daquelle dia, partio desta cidade para ali, um trem especial, levandoromeiros que iam assistir à festividade. A's 9 1/2 horas, após a chegada do trem, teve logar a cerimonia do benzimento do estandarte e da imagem de S. Pedro, na residencia do sr. Antonio Bortoncici. Serviram de padrinhos, as senhoritas Noemi Faraco, Aurea Carvalho, Maria Gonzaga e Eliza Corrêa, e os srs. tenente Antonio Medeiros, Sylvio Burigo, Alvaro Corrêa e Gustavo Gonzaga Filho.

O programma da festa foi o seguinte: Trasladação da imagem da residencia do sr. Bertoncini, para a capella, às 9 1/2; às 10 horas, missa solemne, e, às 4 horas da tarde, procissão. Abrihantou os actos a banda musical «União dos Artistas».

O photographo Sbruzzi tirou varias photographias. O trem especial regressou ás 5 horas da tarde.

Correspondente.

Typographos habeis, encontrarão collocação e bons ordenados, na typographia desta folha.

Baptisado

Quarta-feira ultima, foi levado à pia baptismal, o interes-

sante Jupy, querido filhinho do nosso presado amigo sr. Manoel Fiuza Lima, proprietario do «Café Java».

Serviram de padrinhos, o nosso distincto amigo sr. Hercilio Vieira do Amaral e sua exma. consorte, D. Maria Candida Ribeiro Vieira.

Os progenitores do Jupy, ofereceram ás pessoas que assistiram ao acto, saborosos doces e finos vinhos e licores.

Natalicios

Farão annos:

Hoje, a distincta *mle.* Lydia Grandemague, da Laguna;

a 12, a gentil e talentosa conterranea *mle.* Esther de Campos Souto, doutoranda, actualmente em Vizeu, Portugal, e a exma. *mme.* Marinitta de Carvalho, digna consorte do illustre engenheiro dr. Gastão de Carvalho, de Tubarão;

a 15, o bemquisto e estimavel cavalheiro e nosso prestimoso amigo, sr. cap. José Caetano Amaral, importante fazendeiro em Bom Jardim.

A todos, parabens da *Imprensa*.

Diversas

Em visita ás escolas estaduais deste municipio, esteve entre nós, o sr. José Duarte de Magalhães, inspector escolar.

Para o municipio de S. Joaquim da Costa da Serra onde residem, devem seguir hoje, com suas exmas. familias, os nossos distinctos amigos e favorecedores, srs. Hercilio Vieira do Amaral e Valentim Velho, fazendeiros.

Que façam feliz viagem, são os desejos da *Imprensa*.

Da *mle.* Anna Silva Campos, recebemos um cartão de agradecimento á noticia de seu natalicio.

Acha-se nesta villa, com suas filhinhas, a passeio, a exma. sra. D. Lydia Souza, digna esposa do sr. Theotonio Souza, de Lauro Müller.

A serviços da conceituada casa Albino, Castro & Cia, do Rio, permaneceu neste municipio, o estimavel cavalheiro sr. João Müller Junior.

Estiveram nesta villa, a negocios, os srs. Manoel Mendes Martins e Reginaldo Freitas, de Palmeiras, e João Thomaz de Souza, de Pedras Grandes.

Despedida

Hercilio Vieira do Amaral e familia, não dispondo de tempo para se despedirem pessoalmente das pessoas de suas relações e amizade, o fazem por este meio, offerecendo-lhes seus miuquados prestimos no visinho municipio de São Joaquim, onde residem.

Orleans, 9 de Agosto de 1919.

Ao Commercio

Declaramos ao commercio desta praça e fóra della, que nesta data fomos admittidos como socios solidarios do estabelecimento commercial que girava nesta praça, á rua Conselheiro Mafra n.23, sob a firma individual de Constantino Garofallis, ficando a nosso cargo todo o activo do mesmo, que girará, desta data em diante, sob a firma social de Constantino Garofallis & Cia., continuando o Sr. Constantino Garofallis, a fazer parte da mesma firma, como socio commanditario.

Esperamos que os amaveis amigos e amigos continuem a dispensar á nossa firma a mesma confiança e amizade com que sempre distinguiram a extincta, e promettemos dar o melhor desempenho a toda e qualquer missão com que nos honrarem.

Epolis., 19 de Julho de 1919.

Demetrio Constantino Garofallis
Pompilio Pereira Bento

VENDE-SE

um terreno, com agua ao centro, fazendo frente na estrada de Azambuja e situado dois kilometros distante de Pedras Grandes.

Informações com o seu proprietario:

Eugenio Bertoli,
PEDRAS GRANDES.

Ao Commercio

Luiz Cardoso Rocha, declara ao commercio em geral e ao publico, que admittiu o seu antigo empregado sr. Leonidas Fiuza Lima, como socio de sua casa commercial, que passou a girar sob a firma — Luiz Cardoso & Comp.

Jaguaruna, 1 de Julho de 1919.

LUIZ CARDOSO ROCHA.

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE
ASTHMA, COQUELUCHE
e ROUQUIDÃO

Club Excelsior

DIEHL & CIA. LIMITADA

Autorisado a funcionar pelo Decreto N. 11492 de 17 de Fevereiro de 1915 e pela Carta Patente N.191.

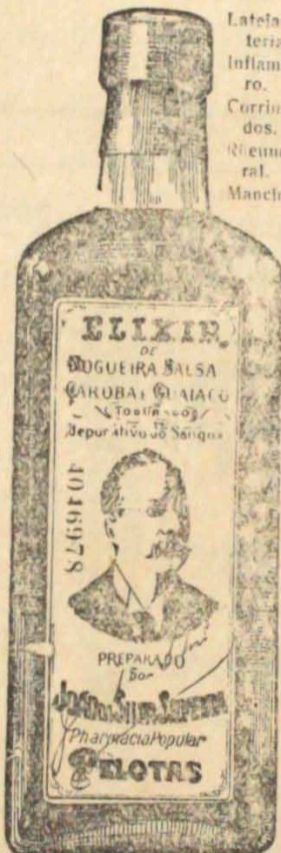
Capital: 300:000\$000

920 PREMIOS POR MEZ NO VALOR TOTAL DE RS. 46:000\$000. 11.040 PREMIOS POR ANNO NO VALOR TOTAL DE RS. 552:000\$000.

TUDO pela modica mensalidade de **5\$000!**

Melhores informações, dará o representante nesta villa,
FELISBERTO CARDOSO DA ROCHA

ELIXIR DE NOGUEIRA
Cura



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Lateamento das arterias do peesço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do fígado.
Dores no peesço.
Impurezas nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhoeas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhos.
Pachimonia.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Saras.
Crysas.
Esrrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.



Pallidez, fraqueza, desanimo, devem-se á nutrição insufficiente. O remedio supremo é a **Emulsão de Scott** de duplo effeito, porque é medicina e alimento ao mesmo tempo.



Deve ser de SCOTT.

NO BANHO
USAE SEMPRE O
SABÃO
ARISTOLINO

e para as **MOLESTIAS** da **PELLE**

Manchas	Vermelhidões	Caspas	Golpes
Sardas	Comichões	Ferda do cabello	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Eczemas	Erysipelas
Cravos	Feridas	Darthros	Inflamações

DEVE-SE EMPREGAL-O SEMPRE DE ACCORDO COM AS INSTRUCCOES QUE ACOMPANHAM CADA VIDRO

A VENDA EM TODA PARTE — ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro.

O melhor café moído, é o **CAFÉ CASTRO**, de Tubarão.

Typ. "Brasil"

DE

Godofredo Marques

Imprimem-se, nesta bem montada typographia, por preços rasoaveis e com a maxima promptidão:

Cartões de visita e commerciaes, notas, facturas, contas-correntes, papeis para cartas e para officios, enveloppes commerciaes e de officios, talões de quaesquer especies, rotulos para pharmacias e para garrafas, jornaes, memoranduns, letras de cambio, notas promissorias, recibos para aluguel de casa, rões de roupas para solteiros e para familias, em blocks, etc.

— RISCACÃO E PAUTAÇÃO —

Rua Vidal Ramos

Orleans

A. Baptista & Cia.

CASA MATRIZ EM JOINVILLE

E FILIAES EM SÃO FRANCISCO E MAFRA.

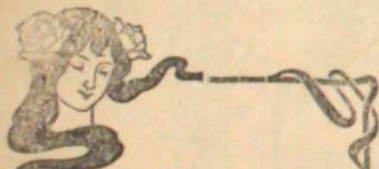
Proprietarios dos Engenhos de Herva-matte «Novo» e «Jaguarão», em Joinville, e «Terresita» e «Santa Amalia», em Mafra; da Fabrica de Pontas de Pariz, arame farpado e telas de arame; de Moinhos de Arroz; da Serraria «Ribeirão Grande»; de rebocadores, chatas e embarcações que fazem o commercio fluvial de Joinville.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Fazem transações commerciaes sómente por atacado

Séde social — JOINVILLE

Endereço telegraphico: OSCAR — Joinville.



"Alfaataria Brasileira"
DE
GASTÃO CORDINI

Nesta bem montada alfaiataria, os srs. freguezes encontrarão modicidade em preços e perfeição nas obras executadas, pois, a ALFAIATARIA BRASILEIRA, é a unica em Orleans, que trabalha mais barato e que dispõe de melhores officiaes.

Não façam, pois, ternos de roupa, antes de visitarem a

ALFAIATARIA BRASILEIRA

Rua 15 Novembro, esquina da Vidal Ramos

ORLEANS

Pinho & Comp.

(GERENTE: RAMIRO MACHADO)

Grande deposito de: Sal, Kerozene, Phosphoros e Farinha de Trigo.

Armazem de seccos e molhados, Loja de Fazendas, Ferragens e Armarinho.

Unico estabelecimento commercial em Orleans, que tem, á venda, os superiores chapéos da afamada fabrica PRADA.

FABRICA DE PRODUTOS SUINOS
COMPRA QUALQUER QUANTIDADE DE
CEREAES, PAGANDO VANTAJOSOS PREÇOS

Rua 15 de Novembro Orleans
(SOBRADO DA EMPREZA) E. SANTA CATHARINA

Casa Cardoso

DE

JOÃO CARDOSO, BITTENCOURT

Fazendas, armario, ferragens, café, kerozene, sal, etc etc.

Cortume de solas e vaquetas e deposito de couros preparados, nacionaes e estrangeiros. Accessorios para sapateiros e selleiros.

Exportador de cereaes, couros, etc.

Representante do "Banco Nacional do Commercio".

End. telegr.: Cardoso

— Código Ribeiro —

RUA VIDAL RAMOS

ORLEANS

Estado de Santa Catharina

O CAFÉ CASTRO é o melhor café moido. Fabrica em Tubarão.

TOMAE o **Bitter Delicioso** DE JOÃO MACHADO PACHECO — ORLEANS.